

CHAVES ANALÍTICAS PARA DETERMINAÇÃO DE CULTIVARES  
DE ABOBOREIRAS, MORANGUEIRAS E MOGANGUEIRAS \*

LUIZ ANTONIO ROCHELLE \*\*

RESUMO

De sete cultivares de aboboreiras rasteiras, pertencentes à espécie *Cucurbita moschata* Duch., duas morangueiras e duas mogangueiras, da espécie *Cucurbita maxima* Duch., uma aboboreira não rasteira e uma morangueira pertencente a *Cucurbita pepo* L., elaborou-se chaves analíticas para determiná-los, fundamentando-se nos caracteres morfológicos do caule e das folhas.

INTRODUÇÃO

A família Cucurbitaceae possui perto de 1.280 espécies, dentre 126 gêneros aproximadamente e em nosso País são 200 espécies para 30 gêneros (BARROSO, 1978). O caule é longo, curto, rasteiro, anguloso ou sulcado, sendo as folhas simples, de inserção alterna, fraca ou profundamente lobadas (WHITAKER & DAVIS, 1962). Para BAILEY (1977), o caule é herbáceo, glabro ou piloso até espinescente, as folhas simples, al

---

\* Entregue para publicação em 3/12/1980.

\*\* Departamento de Botânica, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

ternas, largas, normalmente lobadas. No gênero *Cucurbita* L. as folhas são simples, tri ou pentalobadas, com as profundidades dos lobos variando entre espécies e cultivares. Em *Cucurbita pepo* L. as folhas são ásperas, mas em *C. moschata* Duch. e *C. maxima* Duch., elas não o são (WHITAKER & DAVIS, 1962).

No gênero *Cucurbita* L., encontram-se caracteres morfológicos vegetativos e reprodutivos que permitem a elaboração de chaves analíticas para determinar os cultivares correspondentes.

Assim sendo, as características morfológicas dos ovários, dos lóbulos do cálice da flor feminina, bem como, dos frutos e das sementes, possibilitaram em oportunidades anteriores, os estudos para confecção de chaves analíticas para determiná-las.

No presente trabalho, são analisadas as características morfológicas do caule e das folhas, das quais uma nova chave analítica foi feita.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas os seguintes cultivares:

*Cucurbita moschata* Duch. - 'Menina-verde', 'Paca', 'Tatuí', 'Menina-amarela', 'Canhão', 'Redonda-de-amparo' e 'Menina-creme'.

*Cucurbita maxima* Duc. - 'Exposição', 'Coroa', 'Mogango verde' e 'Ovo-de-ganso'.

*Cucurbita pepo* L. - 'Small-sugar' e 'Caserta'.

As observações efetuadas seguiram os mesmos métodos dos dois trabalhos anteriores, onde foram consideradas as características morfológicas dos ovários, dos lóbulos da flor femininas, dos frutos e das sementes, para a confecção de chaves analíticas.

Foram estudadas as características morfológicas das 30 folhas, de 10 plantas de cada cultivar, após o aparecimento da primeira flor, e também as características morfológicas dos caules das mesmas.

Dos caules foram estudadas as seguintes características morfológicas:

hábito, forma e estrias longitudinais.

Das folhas foram estudadas as seguintes características:

Limbo foliar - presença de pêlos e manchas prateadas sobre o limbo.

Peciolo - forma, presença ou ausência de canaleta e pêlos.

## RESULTADOS

### CHAVES ANALÍTICAS PARA DETERMINAÇÃO DE CULTIVARES DE ABOBOREIRAS, MORANGUEIRAS E MOGANGUEIRAS.

Para aboboreiras rasteiras, pertencentes à espécie *Cucurbita moschata* Duchesne.

- A. Caule rasteiro, ramificado, de forma cilíndrica, apresentando estrias longitudinais verdes.
  - B. Limbo foliar com 3-7 lóbulos pouco nítidos, piloso, com manchas prateadas na face ventral, próximas a inserção das nervuras secundárias com as principais de cada lóbulo.
  - C. Peciolo cilíndrico com sulcos longitudinais e com uma canaleta longitudinal bem acentuada.
  - D. Pêlos do peciolo uni ou pluricelulares, hialinos, rígidos, bastante esparsos ..... 'Tatuí'
  - E. Pêlos do peciolo unicelulares, hialinos, aguçados e curtíssimos ..... 'Paca'
- cont.

- F. Pêlos do pecíolo quase ausentes ou presentes unicelulares ..... 'Menina-amarela'
  - G. Pêlos do pecíolo quase ausentes, ou presentes unicelulares ou pluricelulares, hialinos e agudos ..... 'Canhão'
- CC. Pecíolo cilíndrico com sulcos longitudinais e com uma canaleta longitudinal ausente ou quase imperceptível.
- D. Pêlos do pecíolo pluricelulares, rígidos e curtos ..... 'Redonda-de-amparo'
  - E. Pêlos do pecíolo ausentes, ou presentes pluricelulares, rígidos e agudos ..... 'Menina-verde'
  - F. Pêlos do pecíolo unicelulares e curtos ..... 'Menina-creme'

Para morangueiras e mogangueiras pertencentes à espécie *Cucurbita maxima* Duchesne e para uma aboboreira não rasteira e uma morangueira da espécie *Cucurbita pepo* L.

- A. Caule rasteiro, ramificado, de forma cilíndrica, com estrias longitudinais verdes.
  - B. Limbo foliar piloso, sem manchas alguma na face ventral, não lobado ou fracamente lobado.
  - C. Pecíolo cilíndrico, com sulcos longitudinais, sem canaleta longitudinal visível.
  - D. Pêlos ásperos em todo (pecíolo) ..... 'Coroa'
  - E. Pêlos do pecíolo curtos, brancos e ásperos ..... 'Exposição'
  - F. Pêlos do pecíolo uni ou pluricelulares, agudos, hialinos, ásperos . 'Ovo-de-ganso'
  - G. Pêlos do pecíolo em grande quantidade pluricelulares, agudos e hialinos ... 'Mogango-verde'
- BB. Limbo foliar piloso, sem mancha alguma na face ventral, com 3-7 lóbulos pronunciados.
- C. Pecíolo cilíndrico com sulcos longitudinais, canaleta ausente.
  - D. Pêlos do pecíolos ásperos (mais que os do limbo) e agudos ..... 'Small-sugar'

- AA. Caule não rasteiro, sem ramificações, de forma cilíndrica, com estrias longitudinais verdes.
- B. Limbo piloso áspero com pequenas manchas prateadas, localizadas na inserção das nervuras secundárias com as principais de cada lóbulo, 5-9 lóbulos pronunciados.
- C. Pecíolo cilíndrico, com leves sulcos longitudinais, com uma canaleta longitudinal ligeiramente visível.
- D. Pêlos do pecíolo agudos e ásperos, rígidos ....  
..... 'Caserta'

#### SUMMARY

#### ANALYTIC KEYS FOR DETERMINATION OF SQUASH AND PUMPKIN CULTIVARS

Keys determining cultivars of squashes and pumpkins (*Cucurbita moschata* Duch., *Cucurbita maxima* Duch., and *Cucurbita pepo* L.) based on stem and leaf characters are presented.

#### LITERATURA CITADA

- BAILEY, L.H., 1977. **Manual of cultivated plants**, Macmillan Publishing Co., Inc., New York, 1116p.
- BARROSO, G.M., 1978. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**, vol. 1, LTC/EDUSP, Rio de Janeiro, 255p.
- WHITAKER, T.W.; DAVIS, G.N., 1962. **Cucurbits**, Leonard Hill Ltd., London, 250p.

